

Práticas integrativas e complementares no processo algico crônico: Uma revisão integrativa

Integrative and complementary practices in the chronic pain process: An integrative review

Prácticas integrativas y complementarias en el proceso del dolor crónico: Una revisión integrativa

Recebido: 11/09/2023 | Revisado: 24/09/2023 | Aceitado: 25/09/2023 | Publicado: 27/09/2023

Jeisiane Andrade de Jesus

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5966-9372>
Universidade Tiradentes, Brasil
E-mail: jeiseandrade@gmail.com

Mariana Santos Barros

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1301-7632>
Universidade Tiradentes, Brasil
E-mail: marianasantosbarros35@gmail.com

Gustavo Venicius da Silva Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0463-7928>
Universidade Tiradentes, Brasil
E-mail: gustavovinicius99@hotmail.com

Adão Renato de Jesus Freire

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7166-2392>
Universidade Tiradentes, Brasil
E-mail: adao_jesus10@hotmail.com

Deyse Mirelle Souza Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8310-2448>
Universidade Tiradentes, Brasil
E-mail: deysemirelle@hotmail.com

Maria Betânia Trindade Carvalho Gois

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4559-6210>
Universidade Tiradentes, Brasil
E-mail: enferbetania@gmail.com

Resumo

Objetivo: Avaliar a eficácia das Práticas Integrativas e Complementares no processo algico crônico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de abordagem qualitativa e de caráter descritivo. A coleta de dados foi realizada nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), National Library of Medicine (PubMed) e ScienceDirect, e ocorreu em setembro de 2022. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos científicos com texto completo gratuito, nos idiomas português, inglês e espanhol e publicados entre os anos de 2018 e 2022, que apresentem concordância com a temática explorada e a pergunta norteadora. **Resultados e Discussões:** A triagem inicial resultou em 1187 artigos nas bases de dados BVS, Pubmed, ScienceDirect. Após as filtrações, leituras do título e resumos, leitura dos artigos na íntegra e excluir os que não estavam de acordo com os objetivos da pesquisa ou estavam duplicados, 11 publicações foram selecionadas por serem de relevância para esta revisão. As PICS que foram analisadas e introduzidas no estudo foram a Osteopatia, Quiropraxia, Massagem, Tai chi, Yoga, Hipnose e Musicoterapia e Acupuntura. Através dos estudos analisados foi evidenciado que as PICS abordadas podem ser eficazes no processo algico crônico. **Considerações Finais:** É notório a eficácia das PICS em relação as dores crônicas, entretanto é necessário a ampliação de estudos sobre o tema para o aperfeiçoamento das discussões de quais métodos proporcionam maior eficácia a depender do tipo de dor crônica de cada paciente que foi submetido a essas práticas integrativas e complementares, já que o tema apresenta baixa quantidade de estudos.

Palavras-chave: Terapias complementares; Dor crônica; Eficácia.

Abstract

Objective: To evaluate the effectiveness of Integrative and Complementary Practices in the chronic pain process. **Methodology:** This is an integrative review with a qualitative and descriptive approach. Data collection was carried out in the following databases: Virtual Health Library (VHL), National Library of Medicine (PubMed) and ScienceDirect, and took place in September 2022. The inclusion criteria were: scientific articles with full text free, in Portuguese, English and Spanish and published between 2018 and 2022, which agree with the theme explored and the guiding question. **Results and Discussions:** The initial screening resulted in 1187 articles in the VHL, Pubmed,

ScienceDirect databases. After filtering, reading the title and abstracts, reading the articles in full and excluding those that were not in accordance with the research objectives or were duplicates, 11 publications were selected as they were relevant to this review. The PICS that were analyzed and introduced in the study were Osteopathy, Chiropractic, Massage, Tai Chi, Yoga, Hypnosis and Music Therapy and Acupuncture. Through the studies analyzed, it was evidenced that the PICS discussed can be effective in the chronic pain process. Final Considerations: The effectiveness of PICS in relation to chronic pain is well known, however, it is necessary to expand studies on the topic to improve discussions on which methods provide greater effectiveness depending on the type of chronic pain of each patient who underwent treatment. these integrative and complementary practices, since the topic presents a low number of studies.

Keywords: Complementary therapies; Pain chronic; Efficacy.

Resumen

Objetivo: Evaluar la efectividad de las Prácticas Integrativas y Complementarias en el proceso del dolor crónico. **Metodología:** Se trata de una revisión integradora con enfoque cualitativo y descriptivo. La recolección de datos se realizó en las siguientes bases de datos: Biblioteca Virtual en Salud (BVS), Biblioteca Nacional de Medicina (PubMed) y ScienceDirect, y tuvo lugar en septiembre de 2022. Los criterios de inclusión fueron: artículos científicos con texto completo libre, en portugués, inglés, y español y publicados entre 2018 y 2022, que concuerdan con la temática explorada y la pregunta orientadora. **Resultados y Discusiones:** La selección inicial resultó en 1187 artículos en las bases de datos de la BVS, Pubmed, ScienceDirect. Después de filtrar, leer el título y los resúmenes, leer los artículos completos y excluir aquellos que no estaban de acuerdo con los objetivos de la investigación o estaban duplicados, se seleccionaron 11 publicaciones por ser relevantes para esta revisión. Las PICS que se analizaron e introdujeron en el estudio fueron Osteopatía, Quiropráctica, Masaje, Tai Chi, Yoga, Hipnosis y Musicoterapia y Acupuntura. A través de los estudios analizados se evidenció que los PICS discutidos pueden ser efectivos en el proceso de dolor crónico. **Consideraciones finales:** La efectividad de los PICS en relación al dolor crónico es bien conocida, sin embargo, es necesario ampliar los estudios sobre el tema para mejorar las discusiones sobre qué métodos brindan mayor efectividad dependiendo del tipo de dolor crónico de cada paciente que se sometió a tratamiento. estas prácticas integradoras y complementarias, ya que el tema presenta un bajo número de estudios.

Palabras clave: Terapias complementarias; Dolor crónico; Eficiencia.

1. Introdução

A dor faz parte do processo do ciclo vital, considerada multidimensional e inerente à existência humana, sendo uma experiência sensitiva e emocional desagradável (Sbed, 2020). A dor crônica é aquela que persiste de forma contínua ou recorrente devido a processos de patologias duradouras, com duração superior a três meses. É um problema de saúde específico, com características claras de sintomas, incapacidade e problemas de saúde mental que são amplamente independentes da doença ou lesão subjacente (Souza et al., 2019). A dor tem um forte impacto social e está frequentemente associada a outras doenças crônicas, sobrecarregando os sistemas de saúde e a economia (Souza et al., 2017).

A prevalência de dor crônica na população mundial varia, dependendo do estudo realizado, e estima-se que 30% da população apresente tal fenômeno. No Brasil, em 2019, a prevalência apontou uma média nacional de 45,59%, afetando mais o sexo feminino (Aguilar et al., 2021). Com o envelhecimento da população as dores crônicas tornam-se mais triviais, devido à origem inespecífica das mesmas, sendo necessária uma abordagem multidisciplinar em seu tratamento, sendo que o tratamento farmacológico, muitas vezes, não é suficiente, levando à busca por métodos alternativos (Braga, 2018).

A inserção das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) no Sistema Único de Saúde (SUS) configura uma ação de ampliação de acesso e qualificação de serviços (Ruela et al., 2019), proporcionando tratamentos embasados em teorias voltadas para os aspectos ambientais, buscando estimular os mecanismos naturais de prevenção e agravos de maneira segura através de um profissional capacitado (Silva et al., 2022). Além disso, oferece numerosas vantagens, por se tratar de métodos não farmacológicos, voltados ao autocuidado, que priorizam o acolhimento, o vínculo e a integração com o ambiente e a comunidade (Brasil, 2015; Habimorad et al., 2020).

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) foi aprovada no SUS, através da portaria nº 971, de 3 de maio de 2006, que preconizou a oferta pública de medicina tradicional chinesa-acupuntura, homeopatia, plantas

medicinais e fitoterapia, termalismo social/crenoterapia e medicina antroposófica (Brasil, 2015). O SUS ofertou gratuitamente 29 procedimentos de PICS a população (Brasil, 2018).

Segundo o relatório de monitoramento das PICS no Brasil, em 2018 o quantitativo de estabelecimentos da Atenção Primária à Saúde que concediam as PICS foi de 14.508. A região Nordeste apresentou um quantitativo de 5.633, já o estado de Sergipe exibiu 202 estabelecimentos de APS que disponibilizavam as PICS. Dentre os procedimentos que mais foram ofertados, destacou-se a Auriculoterapia, Acupuntura e a Ventosoterapia (Brasil, 2020).

Diante do exposto, justifica-se esse estudo pela necessidade da difusão das PICS, pelos profissionais de saúde, que devem ser peça chave para essa disseminação, tanto na divulgação de informações, quanto na procura de qualificação, sendo capazes de orientar e tratar os pacientes viabilizando ao portador da dor crônica meios de tratamentos não farmacológicos.

Dessa forma, apresenta-se como objetivo central deste estudo, avaliar a eficácia das Práticas Integrativas e Complementares no processo algico crônico. Em consonância a este e após análise pregressa da literatura, delinea-se a seguinte questão norteadora baseada na estratégia PICO: como a implementação das Práticas Integrativas e Complementares pode beneficiar o paciente diante do processo algico crônico?

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa de abordagem qualitativa e de caráter descritivo. Para a construção da revisão integrativa foi preciso percorrer as seis etapas distintas, sendo elas: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa (Sousa et al., 2017).

A coleta de dados foi realizada nas seguintes plataformas: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), *National Library of Medicine* (PubMed) e *ScienceDirect*, e ocorreu em setembro de 2022. Os descritores utilizados durante a busca na literatura foram: Terapias Complementares (Complementary Therapies); Dor crônica (Chronic Pain); e Eficácia (Efficacy); os quais, na língua portuguesa, foram consultados e confirmados nos DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), e na língua inglesa, examinados no MeSH (Medical Subject Headings), tendo a interseção do operador booleano “AND”, entre os descritores supracitados. Além do operador booleano, utilizou-se as aspas (“”) nos termos duplos, objetivando delimitar melhor os prováveis resultados da busca, formando assim a seguinte conexão: “Complementary Therapies” AND “Chronic Pain” AND Efficacy.

Os artigos foram selecionados a partir do estabelecimento de critérios de exclusão e inclusão. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos científicos com texto completo gratuito, nos idiomas português, inglês e espanhol e publicados entre os anos de 2018 e 2022, que apresentem concordância com a temática explorada e a pergunta norteadora. Como critérios de exclusão, delimitou-se: artigos repetidos nas bases de dados, dissertações, teses e títulos duplicados.

Após a seleção das evidências científicas, foi aplicado um instrumento para avaliação dos dados, sendo elaborado no Microsoft Word® 2016 uma tabela a qual foi registrado as seguintes informações dos artigos científicos: ano de publicação, título, autores, objetivos e principais resultados, visando o gerenciamento das informações coletadas. E na confecção dos gráficos utilizou-se o programa da Microsoft Excel® 2013.

Para análise dos artigos selecionados, utilizou-se o método de análise de conteúdo Bardin. O método Bardin é um dos principais instrumentos usados em estudos qualitativos, por utilizar parâmetros que consolidam a interpretação dos dados coletados. Esse artifício compreende três etapas: fase de pré-análise, fase de exploração do material, e a última fase, que é o tratamento dos resultados obtidos (Bardin, 2011; Urquiza & Marques, 2016).

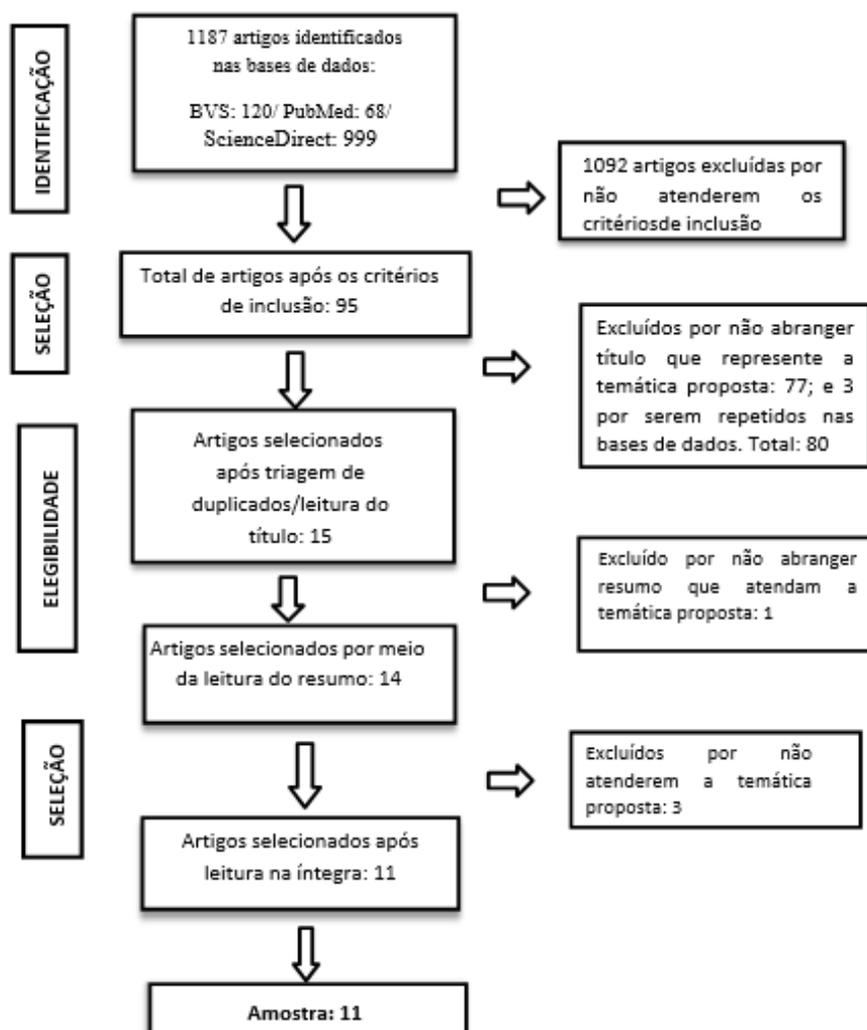
Por se tratar de uma revisão integrativa e, dessa forma, os dados utilizados serem exclusivamente secundários e de acesso livre, sem envolvimento direto com seres humanos na construção da pesquisa, torna-se dispensável a aprovação pelo

Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) para seu desenvolvimento. Certificando assim a adequação da pesquisa a Resolução do Conselho Nacional de Saúde n.º 510, de 7 de abril de 2016.

3. Resultados e Discussão

Após a busca inicial para elaboração da presente revisão, quantificou-se mil cento e oitenta e sete (1187) artigos nas bases de dados elencadas, sendo o número de cento e vinte (120) na BVS, sessenta e oito (68) na PubMed e novecentos e noventa e nove (999) na *ScienceDirect*, com base na intersecção dos descritores supracitados na metodologia. Após as filtragens, leituras do título e resumos, leitura na íntegra e aplicação dos critérios de exclusão, 11 trabalhos foram selecionados por serem de relevância para esta revisão, e trouxeram contribuições importantes ao desenvolvimento do presente estudo (Figura 1).

Figura 1 – Fluxograma de seleção dos artigos.



Fonte: Autoria própria (2022).

Na Tabela 1 é apresentado um resumo sobre as PICS, tipos de dores crônicas e resultados/ benefícios abordados nos 11 artigos selecionados. Através da análise das publicações observou-se que a maioria dos estudos foi realizado no ano de 2019 e 2020, representando cada um 36% dos estudos, e em relação aos idiomas o que prevaleceu foi o inglês (91%).

Tabela 1 - Distribuição dos artigos conforme autor/ ano, Práticas Integrativas e Complementares/ tipo da dor e resultados/ benefícios.

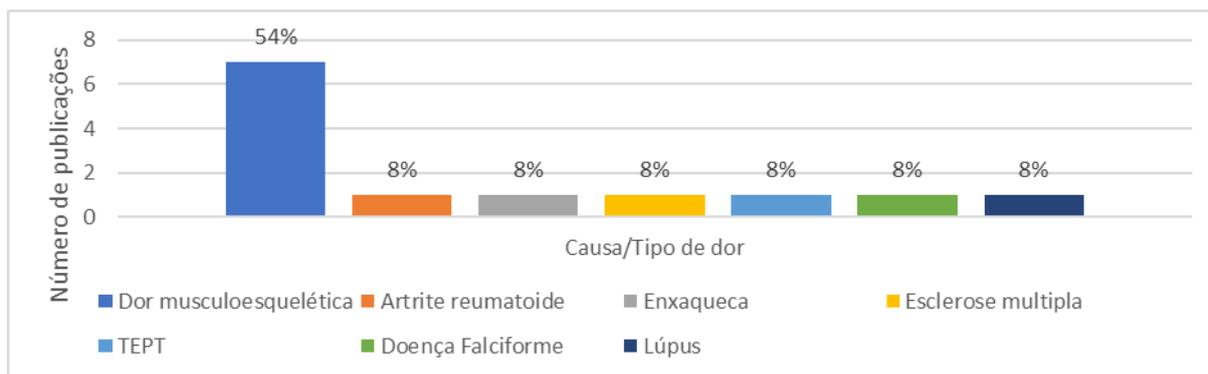
AUTOR /ANO	PICS /TIPO DE DOR	RESULTADOS/ BENEFÍCIOS
NAMIRA NIAN <i>et al.</i>, 2022	Massagem técnica fateh e Acupuntura/ Dor lombar crônica.	Os efeitos da massagem Fateh foram comparáveis aos da acupuntura e fisioterapia na redução da dor e incapacidade em pacientes com dor lombar crônica, sendo significativas nos três grupos ($p < 0,05$). Não ocorreram eventos adversos nos pacientes.
MOURA <i>et al.</i>, 2019.	Acupuntura auricular/ Dor crônica nas costas.	A acupuntura auricular apresentou resultados positivos, sendo capaz de reduzir a intensidade da dor crônica nas costas em 80% dos estudos.
HAN <i>et al.</i>, 2019.	Massagem, acupuntura ou cuidados quiropráticos/Dor musculoesquelético crônica.	O curso da dor crônica não parece melhor para aqueles que receberam um ou mais cursos de acupuntura, massagem ou cuidados quiropráticos do que aqueles que nunca receberam tais modalidades durante o período de acompanhamento de três anos.
WAYNE <i>et al.</i>, 2019.	Não especificado/Dor lombar crônica.	Os custos anuais totais ajustados relacionados a dor lombar crônica por paciente foram maiores no grupo que utilizaram terapias médicas complementares e integrativas em comparação aos que não utilizaram (US\$ 11.526,73 contra US\$ 6.810,63). No entanto, os custos médios não ajustados por paciente diminuíram ao longo do tempo no grupo que recorreram as terapias, impulsionada principalmente pela redução do uso de medicamentos.
BICEGO <i>et al.</i>, 2021.	Autohipnose, música; autocuidado e psicoeducação; Terapia Cognitivo Comportamental/ Dor crônica.	Logo após o tratamento, todos os grupos diminuíram atitudes (como respondem à dor) e melhoraram a qualidade de vida física. Aos 6 meses, todos os pacientes mantiveram seus níveis de qualidade de vida física e controle percebido em relação à dor sentida e apresentaram diminuição na intensidade da dor, dano físico e emoção. Aos 12 meses, observou-se diminuição da gravidade da insônia.
RAMOS, A.; DOMÍNGUEZ, J.; GUTIÉRREZ, S., 2018.	Acupuntura/Artrite reumatoide.	O uso de acupuntura provavelmente tem impacto mínimo ou nenhum na artrite reumatoide.
URITS <i>et al.</i>, 2021.	Acupuntura; Tai chi; Osteopatia; quiroprático / Dor lombar; enxaqueca; Esclerose múltipla; Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT); dor no pescoço.	A acupuntura mostrou-se eficaz na redução da dor lombar crônica e dor relacionada à gravidez, enxaquecas e Síndrome de Dor Regional Complexa. Tai chi, da mesma forma, mostrou-se útil em dor lombar crônica, especificamente na população mais velha como também no transtorno de estresse pós-traumático, porém, possui mínimas evidências na melhora da dor relacionada à esclerose múltipla. Medicina manipulativa osteopática mostrou-se útil no manejo da dor lombar, mas não para enxaqueca. A manipulação quiroprática não se mostrou eficaz no manejo de dor lombar, enxaqueca ou dor no pescoço.
BAKSHI <i>et al.</i>, 2021.	Yoga/ Dor crônica na doença falciforme.	A maioria das respostas dos participantes indicou uma opinião positiva sobre o yoga diante da doença falciforme, porém alguns continuam preocupados com os riscos. Levando assim há desafios para recrutamento e retenção de participantes com tal patologia.
FARRA <i>et al.</i>, 2021.	Tratamento manipulador osteopático / Dor lombar crônica.	A osteopatia é eficaz nos níveis de dor e na melhorado estado funcional em pacientes com dor lombar inespecífica.
MIDDLETON <i>et al.</i>, 2018.	Yoga/ Lúpus eritematoso sistêmico.	Os participantes demonstraram maior equilíbrio, consciência corporal e toleraram uma aula de yoga mais rápida. Sendo uma prática bastante adaptável as necessidades do indivíduo com lúpus eritematoso sistêmico.
VARGAS, K.V.R.; HAUNACUNI, G. R. H., 2019.	Acupuntura/ Dor crônica.	Há indicação de eficácia da acupuntura no tratamento da lombalgia, prostatite crônica, síndrome da dor pélvica crônica, dor crônica relacionada à insônia, fibromialgia, cervicalgia, neuralgia do trigêmeo, dor crônica nas costas, joelho, dor em pacientes com câncer, dor musculoesquelética crônica e neuropatia periférica induzida por quimioterapia em adultos com câncer.

Fonte: Autoria própria (2022).

Dos artigos selecionados (45%), são revisões sistemáticas, seguido de pesquisas de campo (27%), ensaio clínico randomizado (9%), estudo observacional de coorte (9%), ensaio clínico controlado (9%).

Estratificando os resultados obtidos nas publicações selecionadas no presente estudo e considerando que alguns estudos apresentam uma abordagem em mais de uma causa ou tipo de dor, tem-se a seguinte distribuição: 7 artigos abordam as dores musculoesqueléticas (dor lombar, dor nas costas e dor no pescoço), 1 aborda a artrite reumatoide, 1 enxaqueca, 1 esclerose múltipla, 1 Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), 1 doença falciforme, 1 lúpus e dores crônicas inespecíficas (Figura 2).

Figura 2 - Quantidade de publicações referente as causas e tipos de dores.

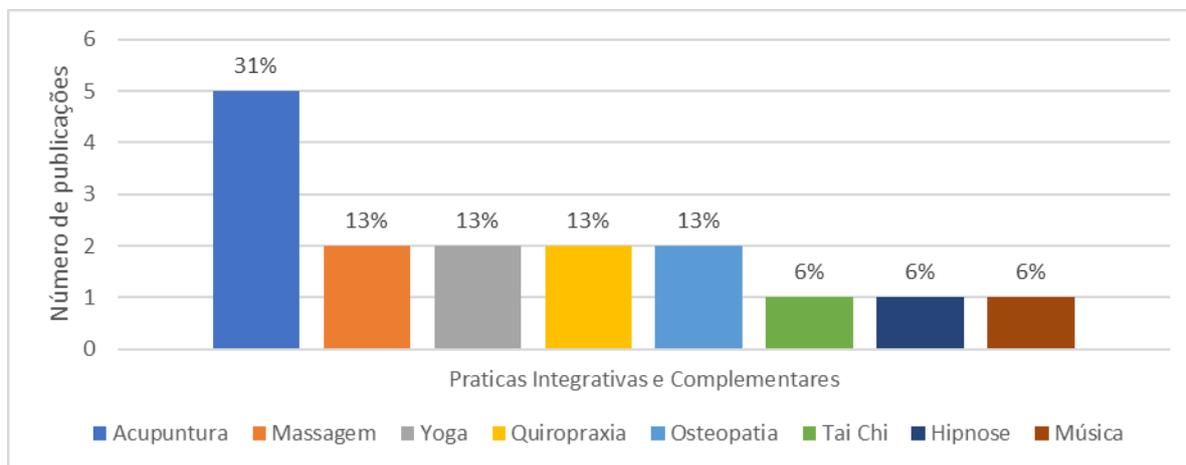


Fonte: Autoria própria (2022).

As Práticas Integrativas e Complementares são recursos terapêuticos não farmacológicos que buscam a prevenção de doenças, recuperação e promoção da saúde, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração com o meio ambiente e a sociedade. Estas importantes práticas são transversais em suas ações diante das dores crônicas e podem estar presentes em todos os pontos da Rede de Atenção à Saúde, prioritariamente na Atenção Primária com grande potencial de atuação (Ferreira et al., 2020).

A figura a seguir elenca o quantitativo de estudos presentes na amostra final conforme as temáticas conexas ao uso das PICS. Todos os estudos discorrem sobre a temática, contudo, alguns estudos tem um enfoque em mais de uma prática específica. Sendo assim, 3 discutiam sobre acupuntura; 2 sobre yoga; 1 sobre acupuntura, massagem e quiropraxia; 1 sobre acupuntura, Tai Chi, quiropraxia e osteopatia; 1 massagem; 1 osteopatia; 1 sobre hipnose e musicoterapia.

Figura 3 - A Figura 3, a seguir, elenca o quantitativo de estudos.



Fonte: Autoria própria (2022).

Dentre as 29 PICS presentes na PNIPC, este manuscrito discorreu sobre acupuntura, massagem, quiropraxia, osteopatia, yoga, tai chi, hipnose e musicoterapia, tais práticas foram eficazes na utilidade para melhoria da dor crônica.

A osteopatia é definida como um sistema de cuidados à saúde centrado na pessoa, que inclui um senso altamente desenvolvido do toque como um componente significativo para estabelecimento de diagnóstico e conduta terapêutica (Schneider; Tesser, 2021). Um estudo controlado randomizado que incluiu 105 pacientes revelou melhora estatisticamente significativa na funcionalidade de pacientes submetidos a osteopatia para o tratamento de enxaquecas (Urits et al., 2021). Já para Farra et al. (2021) a osteopatia melhora os níveis de dor e o estado funcional em pacientes com lombalgia crônica inespecífica, a curto prazo. A abordagem da liberação miofacial se mostra mais eficaz no alívio da dor crônica, quando comparada a outras modalidades osteopáticas.

A quiropraxia é a ciência que trabalha na coluna vertebral para corrigir problemas mecânicos e assim melhorar o funcionamento do sistema nervoso, sendo o mesmo, elemento da Medicina Natural e Tradicional (Ariel; Hilda, 2022). Tal modalidade, quando aplicada sozinha, tem eficácia com baixo nível de evidências diante da lombalgia ou cervicalgia e enxaquecas (Urits et al., 2021).

A massagem está incluída como terapia complementar, fornece propriedades de alívio da dor ao indivíduo por meio da melhora da circulação sanguínea e linfática, bem como oxigenação e nutrição dos tecidos, visto que a pressão, ritmo e velocidade estão diretamente ligados com a liberação miofacial, promovendo relaxamento muscular e, conseqüentemente, reduzindo as sensações dolorosas (Costa et al., 2022). Segundo enfatiza Namiranian et al. (2022) a massagem se mostra eficaz na redução da dor e incapacidade devido à dor lombar crônica.

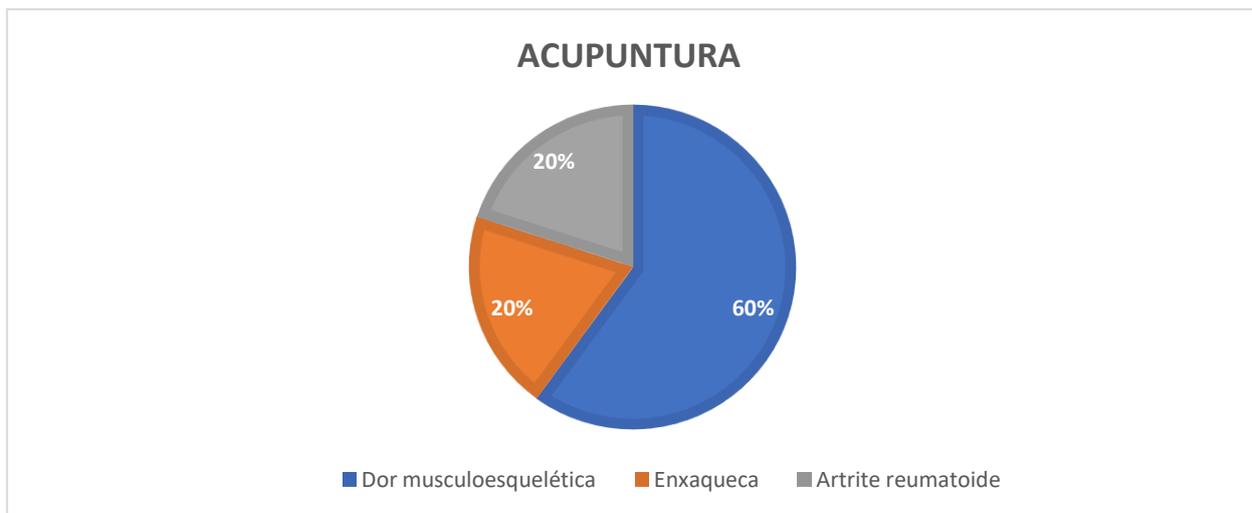
Em idosos com múltiplas comorbidades, o Tai chi, que é um exercício de mente e corpo, apresenta melhora da função física, reduz o abuso de substâncias, produzindo efeitos neuromusculares benéficos com redução de dores crônicas. Na população que sofre com estresse pós-traumático, os estudos relatam melhora nas dores musculoesqueléticas, já com esclerose múltipla há poucas evidências de sua eficácia (Urits et al., 2021).

A yoga envolve uma gama diversificada de práticas mente-corpo, como técnicas de meditação / relaxamento (dhyana), práticas de respiração (pranayama) e posturas físicas (asana) que visam integrar a mente e o corpo e conferir ao praticante desenvolvimento físico, mental, intelectual e espiritual (Tyagi & Cohen, 2016). De acordo com o estudo de Middleton et al. (2018), os participantes com Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) são incentivados a elaborar opções abertas saindo das respostas da entrevista, forneceram então informações adicionais relacionadas ao desejo de aulas mais longas, prazer de posturas percebidas como úteis para o LES e possíveis barreiras relacionadas à acessibilidade e conveniência. Referente a dor crônica relacionada com a doença falciforme, altos níveis de intensidade da dor, medo do movimento e catastrofização da dor foram descritos pelos pacientes e que a maioria tinha uma opinião positiva sobre a yoga (Bakshi et al., 2021).

A hipnose e musicoterapia se mostram eficazes de acordo com abordagens cognitivas e comportamentais na qualidade de vida dos pacientes com dor crônica, permitindo que os pacientes continuem a aplicar as estratégias desenvolvidas e aprendidas, participando ativamente do seu bem-estar, mesmo após o término do tratamento (Bicego et al., 2021).

A acupuntura é uma técnica realizada através da colocação de agulhas, em determinados pontos anatômicos a fim de promover, manter e recuperar a saúde, bem como prevenir agravos e doenças (Vargas & Haunacuni, 2019; Carvalho et al., 2021). Evidências científicas têm dado destaque aos benefícios do uso da acupuntura no tratamento de doenças neurológicas, como dor e enxaqueca; respiratórias, como sinusite, asma e bronquites; ortopédicas, como dor ciática e lombalgia, entre outras (Paiva *et al.*, 2021). Dentre as PICS é a que mais aparece dentre os artigos selecionados neste manuscrito.

Figura 4 - Distribuição dos artigos conforme a dor crônica de acordo com as PICS(Acupuntura).



Fonte: Autoria própria (2022).

Para Vargas e Huanacuni (2019) a acupuntura traz um nível moderado de eficácia na redução da dor e ainda sem reações adversas quando se trata de dor lombar, insônia, neuropatia periférica e pacientes com câncer. Além de ser um tratamento útil para enxaqueca, reduzindo ataques, gravidade da dor e duração (Urits *et al.*, 2021). E ainda segundo o estudo de Moura *et al.* (2019), a acupuntura auricular, terapia adjuvante, é uma prática integrativa promissora para o tratamento de dor crônica nas costas, porém a alta heterogeneidade dos estudos limitam os achados. Em contrapartida, no que se refere a artrite reumatoide Ramos, Domínguez e Gutiérrez, (2018) afirma que há pouco ou nenhum impacto com uso da acupuntura.

Segundo Han *et al.* (2019), durante 3 anos veteranos fizeram uso de acupuntura, massagem ou cuidados quiropráticos para tratamento de dores crônicas, mas esses não resultaram em diferenças significativas em relação aqueles que não utilizaram. Em contraposição, a análise de Wayne *et al.* (2019), referente ao custo-efetividade de uma abordagem integrativa em grupos para o tratamento de dor nas costas, foi constatado que, os resultados dos pacientes que utilizam cuidados integrativos diferem substancialmente daqueles que utilizam tratamentos convencionais. Os custos autorrelatados foram maiores no grupo de cuidados integrativos, entretanto, proporcionou melhorias significativas na incapacidade relacionada à dor nas costas.

4. Considerações Finais

As dores crônicas trazem grande prejuízo para a população e economia de um país, visto que o paciente fica incapacitado de realizar suas atividades e ainda dependentes de medicamentos. Após os resultados do presente estudo, conclui-se que as PICS, como exemplo da acupuntura, massagem, quiropraxia, osteopatia, yoga, tai chi, hipnose e musicoterapia, possuem eficácia diante do processo algico crônico, principalmente nas dores musculoesqueléticas.

A pesquisa em questão teve como limitação a quantidade de estudos encontrados que contribuam de forma positiva e resolutiva para a melhora da sintomatologia dos usuários portadores de dores crônicas, pois, as PICS vêm tendo destaque no decorrer dos últimos anos e com isso, muitos estudos ainda se encontram em andamento. Ainda assim, outro ponto que interfere nesse reduzido quantitativo de artigos é a fragilidade de publicações nacionais, associada a falta de profissionais que trabalhem com as terapias integrativas fazendo com que o interesse e divulgação das mesmas seja insuficiente. Ademais, ainda são poucos os investimentos nessa área de atuação.

Nesse sentido, diante dos desafios da implementação das PICS e seus benefícios para o portador de dor crônica, se faz necessário a ampliação de estudos sobre tal temática para o aperfeiçoamento das discussões de quais métodos proporcionam maior eficácia a depender do tipo de dor crônica de cada paciente submetido a essas práticas. Como também é fundamental a realização de políticas de saúde direcionadas a disseminação e capacitação de profissionais sobre as PICS e ainda possibilitar acessibilidade para a população.

Referências

- Aguiar, D. P., Souza, C. P. D. Q., Barbosa, W. J. M., Santos-Júnior, F. F. U., & Oliveira, A. S. D. (2021). Prevalência de dor crônica no Brasil: revisão sistemática. *BrJP*, 4, 257-267.
- Ariel, Z. C. F., & Hilda, S. C. (2022). Intervención de Enfermería en la práctica avanzada para la atención en los servicios de urgencias de la atención primaria a pacientes afectados con lumbalgias empleando la Quiropraxia. In 1er Simposio para el desarrollo de las Especialidades de Enfermería.
- Bakshi, N., Cooley, A., Ross, D., Hawkins, L., Sullivan, M., Astles, R., & Krishnamurti, L. (2021). A pilot study of the acceptability, feasibility and safety of yoga for chronic pain in sickle cell disease. *Complementary therapies in medicine*, 59, 102722.
- Bardin, L. Análise de conteúdo. Traduzido por Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. Edição 70, 2011.
- Bicego, A., Monseur, J., Collinet, A., Donneau, A. F., Fontaine, R., Libbrecht, D., & Vanhauudenhuysse, A. (2021). Complementary treatment comparison for chronic pain management: A randomized longitudinal study. *PLoS One*, 16(8), e0256001.
- Braga, J. C., dos Santos, B. T. C., Lima, I. O. S., & de Souza, M. C. A. (2018). As práticas integrativas e complementares na abordagem da dor crônica musculoesquelética. *Revista de APS*, 21(1).
- Brasil. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. (2a ed.), Ministério da Saúde, 2015.
- Brasil. Portaria nº 702, de 21 de março de 2018. Altera a Portaria de Consolidação no 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares – PNPIC. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2018.
- Brasil. Relatório de Monitoramento Nacional das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde nos Sistemas de Informação em Saúde. Coordenação Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2020.
- Costa, T. M. D. S., Oliveira, E. D. S., Silva, B. V. S. D., Melo, E. B. B. D., Carvalho, F. O. D., Duarte, F. H. D. S., & Dantas, D. V. (2022). Massagem para alívio da dor em recém-nascidos submetidos a punção: revisão sistemática. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 43.
- Carvalho, M. S. C., Costa, B. F., Lucena, C. L., Muniz, L. K. R., da Glória Silva, M., Vieira, V. R., & Pessoa, D. L. R. (2021). Acupuntura no tratamento da dor e interprofissionalidade: revisão integrativa. *Brazilian Journal of Development*, 7(3), 22366-22375.
- Dal Farra, F., Risio, R. G., Vismara, L., & Bergna, A. (2021). Effectiveness of osteopathic interventions in chronic non-specific low back pain: A systematic review and meta-analysis. *Complementary Therapies in Medicine*, 56, 102616.
- Ferreira, S. K. S., Cunha, I. P., Meneghim, M. C., & De Checchi, M. H. R. (2020). Política nacional de práticas integrativas e complementares no sistema único de saúde. *Revista Faípe*, 10(1), 21-39.
- Habimorad, P. H. L., Catarucci, F. M., Bruno, V. H. T., Silva, I. B. D., Fernandes, V. C., Demarzo, M. M. P., & Patricio, K. P. (2020). Potencialidades e fragilidades de implantação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25, 395-405.
- Han, L., Goulet, J. L., Skanderson, M., Bathulapalli, H., Luther, S. L., Kerns, R. D., & Brandt, C. A. (2019). Evaluation of complementary and integrative health approaches among US veterans with musculoskeletal pain using propensity score methods. *Pain Medicine*, 20(1), 90-102.
- Armstrong, N., Leadley, R., & Lee, Y. C. (2011). Reflection process on chronic diseases in the EU-the role of chronic pain. York: Kleijnen Systematic Reviews Ltd.
- Middleton, K. R., Moonaz, S. H., Hasni, S. A., López, M. M., Tataw-Ayuketah, G., Farmer, N., & Wallen, G. R. (2018). Yoga for systemic lupus erythematosus (SLE): Clinician experiences and qualitative perspectives from students and yoga instructors living with SLE. *Complementary therapies in medicine*, 41, 111-117.
- Moura, C. D. C., Chaves, E. D. C. L., Cardoso, A. C. L. R., Nogueira, D. A., Azevedo, C., & Chianca, T. C. M. (2019). Auricular acupuncture for chronic back pain in adults: a systematic review and metanalysis. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 53.
- Namiranian, P., Karimi, M., Razavi, S. Z. E., Garoos, A. F., & Ayati, M. H. (2022). Comparison of an Iranian traditional massage (Fateh method) with physiotherapy and acupuncture for patients with chronic low back pain: A randomized controlled trial. *Journal of Acupuncture and Meridian Studies*, 15(3), 163-173.
- Paiva, L. P. M., Nunes, M. M. de O., Simões, L. G., Crivelaro, A. G. M., & Neves, T. V. (2021). The use of acupuncture in Primary Care in Brazil. *Research, Society and Development*, 10(13), e528101321363.
- Ramos, A., Domínguez, J., & Gutiérrez, S. (2018). Acupuntura para el tratamiento de la artritis reumatoide. *Medwave*, 18(06).
- Ruela, L. D. O., Moura, C. D. C., Gradim, C. V. C., Stefanello, J., Iunes, D. H., & Prado, R. R. D. (2019). Implementação, acesso e uso das práticas integrativas e complementares no Sistema Único de Saúde: revisão da literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24, 4239-4250.

SBED. Jornal Dor: Definição revisada de dor. *Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor* – Ano XVIII, edição 74 - 2º Trimestre de 2020.

Schneider, L. M., & Tesser, C. D. (2021). Osteopatia na atenção primária à saúde: resultados parciais de uma experiência de educação permanente e alguns efeitos iniciais. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26, 3743-3752.

Silva, D. S. N., Mendonça, L. A. dos S., Belo Neto, R. V., Gois, M. B. T. C., Gallotti, F. C. M., Reis, N. R. O. G., Barros, F. D., & Santos, D. M. S. (2022). Integrative and Complementary Practices as a mental health resource in Primary Health Care: Integrative Review. *Research, Society and Development*, 11(10), e275111032712.

De Sousa, L. M. M., Marques-Vieira, C. M. A., Severino, S. S. P., & Antunes, A. V. (2017). A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. *Revista investigação em enfermagem*, 21(2), 17-26.

de Souza, D. F. D. S., Häfele, V., & Siqueira, F. V. (2019). Dor crônica e nível de atividade física em usuários das unidades básicas de saúde. *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde*, 24, 1-10.

Souza, I., Vasconcelos, A. G. G., Caumo, W., & Baptista, A. F. (2017). Perfil de resiliência em pacientes com dor crônica. *Cadernos de Saúde Pública*, 33, e00146915.

Oliveira, D. (2016). Variabilidade da frequência cardíaca, dos níveis de stress e pressão arterial em adultos e idosos resultantes da prática de yoga. *Revista de Saúde Pública*, 9(2), 97.

Urits, I., Schwartz, R. H., Orhurhu, V., Maganty, N. V., Reilly, B. T., Patel, P. M., & Viswanath, O. (2021). A comprehensive review of alternative therapies for the management of chronic pain patients: acupuncture, tai chi, osteopathic manipulative medicine, and chiropractic care. *Advances in therapy*, 38, 76-89.

de Albuquerque Urquiza, M., & Marques, D. B. (2016). Análise de conteúdo em termos de Bardin aplicada à comunicação corporativa sob o signo de uma abordagem teórico-empírica. *Entretextos*, 16(1), 115-144.

Rivera Vargas, K., & Huacca Huanacuni, G. (2019). Acupuntura en el manejo del dolor crónico. *O Jornal de Medicina Alternativa e Complementares*. 4(3).

Wayne, P. M. et al (2019) Custo-efetividade de uma abordagem de medicina integrativa baseada em equipe para o tratamento da dor nas costas. *O Jornal de Medicina Alternativa e Complementar*, 25(S1), S138-S146.